

Quem são as raparigas universitárias?

esquema de conscientização

• grupo - equipas de sensibilização
e conscientização ESEC
relativo à situação das universitárias

nov. 1973



MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO
Fundação Cuidar o Futuro

GRAAL - EQUIPAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Novembro 1973

Quem são as raparigas universitárias (perfil psico-sociológico)

Orientações para as
participantes das ESEC
relativas à situação
das universitárias

Objectivos:

Pretendemos com este trabalho fazer um caminho de conscientização quanto aos condicionamentos, possibilidades e interrogações da nossa condição de peçoas sexuadas.

Como objectivo subsidiário, pretendemos sensibilizar à mesma problemática as nossas colegas que "observamos" durante este trabalho.

Metodologia:

Quanto ao segundo objectivo:

- metodologia de sociologia participada

Quanto ao primeiro objectivo:

- metodologia de conscientização

N.B. Ver-se-á nas etapas indicadas a seguir o significado prático das metodologias e a maneira como se interpenetram, fundindo-se numa só acção.

Linhas de orientação:

1. No primeiro encontro do grupo de reflexão indica quem são as pessoas que pensas observar (representando-as por números ou nomes supostos).
2. Durante uma semana regista todos os dias, no caderno, de forma descritiva, o que tiveres observado sobre cada pessoa.
3. Indica o que viste, ouviste, sentiste, da forma mais literal que te for possível. Não receies "não ser objectiva"!!



4. Regista no teu caderno o que fores observando à medida que as coisas acontecem ou te impressionam. Não confies na tua memória! É ela que é inimiga da objectividade!!
5. No segundo encontro do grupo utilizas as folhas de observação que estarão disponíveis nessa altura. Durante esse encontro, o grupo deve tentar preencher as folhas referentes a cada pessoa observada a partir das tuas notas descritivas.
(É possível que um só encontro não chegue. O grupo decidirá quantos precisa e deve marcá-los com muito pequenos intervalos.)

N.B. Até aqui estiveste procedendo à etapa de sensibilização de ti própria em relação à fenomenologia das mulheres da Universidade.

6. Na segunda semana de trabalho, tentas ver se consegues falar com as pessoas que escolheste, para saberes aquilo que a simples observação te não pode dar. Talvez nessa altura expliques por que estás interessada nestas questões, mas não forces!!
7. Continua a registar as tuas impressões sobre cada pessoa no teu caderno. Completa as folhas de observação com as respostas que ti veres ouvido.
8. Após duas ou três semanas (em que é indispensável o teu grupo reunir-se semanalmente), o grupo deve tentar começar a fazer a síntese dos "perfis" encontrados.
9. O perfil global obtido conduz ao estabelecimento de inter-relações entre os vários aspectos, à formulação de hipóteses de ligação entre as condições verificadas, à descoberta das razões que o explicam ou justificam.

N.B. Neste momento o grupo está envolvido na fase de problematização.

10. Enunciados os problemas, se estás verdadeiramente empenhada na transformação da sociedade, formulas a pergunta:

"COMO MUDAR TUDO ISTO??"

E... boa sorte!

P.S. É claro que aqui já não há regras! Estás em plena fase de conscientização!...